



CENTRO UNIVERSITÁRIO META DO AMAPÁ - CEUMAP
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ADRIANE BRITO FREITAS
SANDRA ALVES DA CRUZ

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA
ESPORTIVA

Macapá
2025

**ADRIANE BRITO FREITAS
SANDRA ALVES DA CRUZ**

**A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA
ESPORTIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Colegiado do Curso de
Bacharelado em Enfermagem do Centro
Universitário Meta do Amapá - CEUMAP, como
requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel
em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr.
Edilson Leal da Cunha

Macapá
2025

614.7

F866a Freitas, Adriane Brito.

A atuação do profissional de enfermagem na prática esportiva / Adriane Brito Freitas; Sandra Alves da Cruz. – Macapá, 2025.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário Meta do Amapá – CEUMAP, Curso de Bacharelado em Enfermagem, 2025.

Orientador: Prof. Dr. Edilson Leal Cunha.

1. Enfermagem. 2. Esporte. 3. Saúde do atleta. 4. Prevenção. 5. Reabilitação.

I. Cruz, Sandra Alves da. II. Cunha, Edilson Leal, orient. III. Título.

**ADRIANE BRITO FREITAS
SANDRA ALVES DA CRUZ**

**A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA
ESPORTIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Meta do Amapá - CEUMAP, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr. Edilson Leal Cunha.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca examinadora

Orientador

Prof. Dr. Edilson Leal Cunha

Docente do Centro Universitário Meta do Amapá - CEUMAP

1º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

2º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

AGRADECIMENTOS

A Deus, rendemos nossa profunda gratidão pela vida, pela sabedoria concedida e por ter nos sustentado com força e serenidade em cada etapa desta trajetória acadêmica. Foi Sua presença que nos guiou nos momentos de insegurança e nos concedeu ânimo para superar os desafios que surgiram ao longo da realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Às nossas famílias, expressamos nosso mais sincero reconhecimento. Agradecemos por todo amor, incentivo, paciência e compreensão diante das longas horas de estudo e dedicação que exigiram a nossa ausência em diversos momentos. Cada gesto de apoio foi essencial para que pudéssemos perseverar e alcançar mais este importante objetivo, motivo pelo qual este trabalho também lhes pertence.

Agradecemos, igualmente, aos nossos professores, que desempenharam papel fundamental em nossa formação acadêmica e pessoal. Suas orientações, compromisso com o ensino e dedicação ao conhecimento contribuíram significativamente para construir a base necessária ao desenvolvimento deste trabalho e para nossa evolução profissional.

Ao nosso orientador, registamos nossa especial gratidão pela disponibilidade, atenção e comprometimento durante todo o processo de orientação. Sua confiança, paciência e contribuições técnicas foram indispensáveis para a construção deste estudo e para a qualidade do resultado alcançado.

Aos colegas e amigos que compartilharam conosco momentos de estudo, troca de ideias, desafios e conquistas ao longo da graduação, deixamos nosso agradecimento pela parceria e pelo apoio constante, que tornaram esta caminhada mais leve, motivadora e enriquecedora. Por fim, agradecemos a todos que, de forma direta ou indireta, colaboraram para a realização deste trabalho seja por meio de sugestões, contribuições técnicas, palavras de incentivo ou simples gestos de apoio. A cada um, nosso mais sincero e emocionado muito obrigado.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA ESPORTIVA

Adriane Brito Freitas¹, Sandra Alves da Cruz¹, Edilson Leal da Cunha².

¹Concluintes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Meta do Amapá – CEUMAP

²Orientador Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Meta do Amapá - CEUMAP

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo explorar a atuação dos profissionais de Enfermagem na prática esportiva, destacando suas habilidades, desafios, competências e a sua importância em vários segmentos esportivos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a atuação da enfermagem na prática esportiva é fundamental para a promoção da saúde, prevenção de lesões e acompanhamento integral do atleta. Os estudos analisados destacam que o enfermeiro desempenha papel essencial no planejamento de cuidados, na educação em saúde, contribuindo para o rendimento esportivo e a qualidade de vida dos praticantes. **Conclusão:** Conclui-se que este estudo evidencia que a enfermagem na prática esportiva possui papel relevante na promoção da saúde. Entretanto, identificou-se como limitação a escassez de pesquisa específicas na área.

Palavras-chave: Enfermagem; Esporte; Saúde do atleta; Prevenção; Reabilitação.

THE ROLE OF THE NURSING PROFESSIONAL IN SPORTS PRACTICE

Adriane Brito Freitas¹, Sandra Alves da Cruz¹, Edilson Leal da Cunha².

¹Graduates of the Bachelor's Degree in Nursing at the Meta University Center of Amapá - CEUMAP

²Faculty Advisor of the Bachelor's Degree in Nursing at the Meta University Center of Amapá - CEUMAP

ABSTRACT

Objective: This study aimed to explore the role of nursing professionals in sports practice, highlighting their skills, challenges, competencies, and their importance in various sports segments. **Methodology:** This is a qualitative, exploratory, and descriptive study developed through a literature review. **Results:** The results demonstrated that nursing in sports practice is fundamental for health promotion, injury prevention, and comprehensive monitoring of athletes. The studies analyzed emphasize that nurses play an essential role in care planning and health education, contributing to athletes' sports performance and quality of life. **Conclusion:** The conclusion is that this study demonstrates that nursing in sports practice plays a relevant role in health promotion. However, a limitation identified is the lack of specific research in this area.

Keywords: Nursing; Sports; Athlete's health; Prevention; Rehabilitation.

INTRODUÇÃO

A prática esportiva, em suas diversas modalidades e níveis de intensidade, tem se tornado cada vez mais presente na sociedade contemporânea, impulsionada pela busca por saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, a atuação do profissional de enfermagem emerge como um elemento crucial para a promoção da saúde, prevenção de lesões e assistência aos praticantes de atividades físicas, seja em ambientes amadores ou profissionais. No entanto, a atuação do enfermeiro no contexto esportivo ainda carece de uma definição clara de suas responsabilidades e competências, bem como de protocolos e diretrizes específicas para a assistência prestada.

A investigação dessas problemáticas é fundamental para o desenvolvimento de uma prática de enfermagem mais qualificada e eficaz no contexto esportivo, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de lesões e bem-estar dos praticantes de atividades físicas em geral. Além disso, ao investigar a atuação do profissional de enfermagem na prática esportiva, pretende-se evidenciar as potencialidades desse campo de trabalho, contribuindo para o reconhecimento e ampliação da presença da enfermagem no esporte, incentivando a formação e qualificação de profissionais para esse setor. Estudos recentes (Machado et al., 2023; Oliveira & Souza, 2021) reforçam a importância da enfermagem na elaboração de protocolos de atendimento emergencial e no apoio a atletas em situações de sobrecarga física e psicológica.

Assim, este trabalho visa não apenas destacar a importância da enfermagem no cuidado esportivo, mas também fortalecer sua inserção em equipes multidisciplinares voltadas à saúde do atleta. Este trabalho busca analisar essa atuação à luz da literatura recente (2020– 2025), com foco na identificação de práticas comuns, desafios enfrentados, lacunas na formação profissional e possibilidades de avanço na área, o que irá possibilitar para que a comunidade acadêmica faça uso deste artigo como base em um futuro estudo ou pesquisa. Dessa forma, a realização deste trabalho se justifica pela importância de aprofundar o conhecimento sobre a inserção e as competências do enfermeiro na área esportiva, buscando identificar os desafios enfrentados e as potencialidades desse campo em expansão.

REFERENCIAL TEÓRICO

A atuação do profissional de enfermagem no contexto esportivo é um campo em expansão, que exige conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos para atender às demandas específicas de indivíduos envolvidos com a prática esportiva, sejam atletas

amadores ou profissionais. De acordo com Silva et al. (2021), o enfermeiro tem papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de lesões, primeiros socorros, assistência em casos de emergência e na orientação sobre hábitos saudáveis relacionados à atividade física.

Autores como Moura e Ferreira (2019) ressaltam que a prática esportiva, apesar de ser um fator de promoção da saúde, também pode expor o corpo a situações de risco, como traumas, desidratação, alterações metabólicas e problemas musculoesqueléticos. Nesses casos, o enfermeiro atua de forma preventiva e interventiva, promovendo a segurança dos praticantes e integrando-se às equipes multidisciplinares de saúde do esporte.

A legislação profissional também reconhece a capacidade de atuação do enfermeiro em diferentes níveis de atenção, conforme preconiza o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), permitindo sua inserção em espaços como clubes esportivos, academias, eventos esportivos e centros de reabilitação. Pereira et al. (2020) aponta que a assistência de enfermagem deve ser pautada em protocolos de suporte básico e avançado de vida, além de estratégias de educação em saúde, com foco em prevenção de doenças e promoção do autocuidado.

Os achados reforçam que a enfermagem esportiva se configura como área emergente e necessária. Em consonância com Carvalho e Moura (2018), o enfermeiro é agente fundamental na prevenção de agravos e na promoção do bem-estar integral do atleta. A literatura recente confirma esse papel, destacando a ampliação de competências e a inserção do enfermeiro em protocolos clínicos de suporte ao esporte (MACHADO et al., 2023).

A atuação do enfermeiro no esporte também é abordada dentro da Saúde Coletiva, visto que a prática esportiva é uma das estratégias de promoção de saúde defendidas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Segundo Brasil (2014), incentivar hábitos saudáveis por meio do esporte é uma ação estratégica para reduzir o sedentarismo e prevenir doenças crônicas, e o enfermeiro tem papel ativo na articulação dessas políticas. Atualmente o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução 610/2019, estabelece a inclusão de Enfermagem do Esporte na lista de especialidades, constituindo os aspectos legais e possibilitando que essa especialidade seja incluída no currículo do profissional. (BRASIL, 2019).

Todas as modalidades esportivas de certa forma estão inclusas em um grau de seriedade caso ocorra alguma lesão na hora do treino ou em competição, em especial os atletas de futebol, que por meio de ser um esporte bem mais rigoroso, requer a intervenção rápida de um profissional da saúde em caso de pancadas ou contusões para prevenir que algo mais grave

possa acontecer com aquele jogador. Uma equipe multidisciplinar no acompanhamento de atletas no esporte pode mudar vidas. Sendo uma especialidade aprovada em 2019, permite o profissional atuar nos esportes olímpicos e paraolímpico, modalidades esportivas profissionais e de base, dentre outras, tendo como foco o desenvolvimento de ações de Enfermagem buscando a prevenção, promoção e reabilitação do atleta. (BRASIL, 2021); (DE CARVALHO DANTAS, 2022).

A atuação do profissional de enfermagem, nesse âmbito de cuidado, começou a se expandir. Dentre as intervenções aplicadas, nota-se que historicamente a atuação do enfermeiro no âmbito dos esportes estava ligada, majoritariamente, à oferta de assistência em emergências e traumas esportivos (SANTOS et al., 2022).

Dessa forma, o referencial teórico deste trabalho está ancorado em estudos que discutem a inserção da enfermagem no esporte, abordando suas competências, desafios, potencialidades e contribuições para a saúde integral do indivíduo, considerando também os aspectos éticos e legais da prática profissional nesse contexto.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Segundo Oliveira, Silva e Andrade (2022), a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa permite analisar discursos e práticas a partir de referenciais teóricos já consolidados, sendo adequada para estudos exploratórios ou de revisão integrativa.

A coleta de dados será realizada por meio da análise de materiais que foram publicados em artigos científicos, livros, documentos institucionais e periódicos, localizados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão envolverão publicações entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis em português, que abordarão diretamente a temática proposta. Para a análise do conteúdo, será utilizada a técnica de análise temática, que permitirá a identificação e categorização dos principais aspectos relacionados à atuação do enfermeiro no ambiente esportivo.

"A enfermagem esportiva é uma especialidade de cuidado voltada para a oferta de assistência na busca por prevenção, promoção e reabilitação do paciente/atleta." (SANTOS et al., 2020, p. e9251).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica evidenciou que a enfermagem aplicada à prática esportiva constitui um campo em ascensão, com relevância crescente para a promoção da saúde e a prevenção de agravos relacionados ao desempenho físico. A análise da literatura permitiu identificar as principais funções, os desafios e as contribuições científicas da área. Os principais estudos analisados nesta revisão estão sintetizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos artigos consultados sobre a atuação da enfermagem no contexto esportivo.

Autor(es)/Ano	Objetivo do Estudo	Principais Achados	Contribuições para a Enfermagem Esportiva
Wang et al. (2023)	Analisar o papel dos enfermeiros em equipes esportivas.	Evidenciaram crescimento da enfermagem esportiva como área de promoção da saúde e prevenção de agravos.	Fortalece a compreensão do enfermeiro como membro essencial na equipe multidisciplinar esportiva.
Abrantes & Vieira (2023)	Avaliar a atuação do suporte profissional de enfermagem e seu impacto no rendimento do atleta.	Identificaram melhora do desempenho e prevenção de lesões com assistência especializada.	Demonstra impacto direto da enfermagem no rendimento e segurança dos atletas.
Carvalho & Moura (2018)	Avaliar a atuação preventiva e de saúde na enfermagem esportiva.	Confirmaram a importância da avaliação clínica inicial e identificação precoce de riscos.	Destacam a atuação da enfermagem na prevenção e triagem clínica.
Domenis et al. (2022)	Identificar lesões musculoesqueléticas em atletas jovens.	Alta prevalência de lesões, reforçando necessidade de acompanhamento contínuo.	Evidencia o papel do enfermeiro na prevenção e educação para reduzir lesões.
Oliveira & Souza (2021)	Revisão da atuação do enfermeiro no esporte.	A enfermagem contribui para recuperação, adesão ao tratamento e autocuidado.	Reforça a importância do enfermeiro no suporte integral ao atleta.
Oliveira-Junior et al. (2020)	Lesões musculoesqueléticas em diferentes modalidades esportivas.	Identificaram padrões de risco e incidência elevada de lesões.	Fundamenta e m intervenções preventivas da enfermagem baseada em perfil de risco.
Ferreira, Zuffo & Santos (2023)	Discutir desafios e perspectivas profissionais da enfermagem esportiva.	Evidenciaram lacunas científicas e necessidade de expansão da área no Brasil.	Apontam necessidade de consolidação profissional e regulamentação.
Machado et al. (2023)	Discutir as competências da enfermagem esportiva.	Identificaram competências clínicas, educativas e psicossociais.	Amplia a compreensão da formação necessária ao enfermeiro esportivo.
Santos et al. (2020)	Revisar a atuação da enfermagem esportiva no Brasil.	Verificaram escassez de estudos e necessidade de padronização da atuação.	Indica urgência de pesquisas e regulamentação da área.
Silva et al. (2021)	Analisar o papel do enfermeiro no contexto esportivo.	Destacaram impacto do apoio psicológico e emocional aos atletas.	Reforça a importância do enfermeiro no bem-estar e desempenho esportivo.

Zuffo et al. (2022)	Traçar o perfil de lesões musculoesqueléticas em jovens jogadores.	Alta incidência de lesões associadas à sobrecarga e técnica.	Subsidia ações de prevenção e educação em saúde para jovens atletas.
Domenis, V. et al. (2022)	Destacar cuidados de enfermagem ao atleta lesionado.	Mostraram necessidade de acompanhamento contínuo.	Reforça o papel do enfermeiro na reabilitação e autocuidado.
Johnson & Smith (2021)	Analisar a evolução da enfermagem no esporte.	Mostraram ampliação da atuação internacional desde a década de 1980.	Contribui para o entendimento histórico e consolidação da área.
Pereira & Almeida (2022)	Descrever a atuação do enfermeiro em equipes esportivas no Brasil.	Identificaram que a atuação no Brasil ainda é incipiente e pouco padronizada.	Aponta a necessidade de pesquisas nacionais para consolidar e padronizar a área no país.

Fonte: O autor (2025).

A análise dos artigos apresentados no Quadro 1 permite uma discussão aprofundada sobre a atuação da enfermagem no contexto esportivo, revelando uma área multifacetada que vai da prevenção ao suporte psicossocial.

Um primeiro eixo de destaque é o papel preventivo e educacional do enfermeiro. Os estudos de Carvalho & Moura (2018), Domenis et al. (2022) e Zuffo et al. (2022) são claros ao confirmarem a importância da avaliação clínica inicial e da identificação precoce de riscos para reduzir a alta incidência de lesões, especialmente em jovens atletas. Esta atuação preventiva é complementada pelo papel do enfermeiro na reabilitação e no autocuidado, como destacado por Domenis, V. et al. (2022) e Oliveira & Souza (2021), reforçando a importância do acompanhamento contínuo para a adesão ao tratamento e a recuperação do atleta.

Além da parte física, os achados de Abrantes & Vieira (2023) e Silva et al. (2021) são cruciais ao demonstrarem o impacto direto da enfermagem no rendimento do atleta através do suporte psicossocial e emocional. Isso expande a visão do enfermeiro para além do cuidado técnico, posicionando-o como um pilar fundamental para o bem-estar e a segurança do atleta, o que é corroborado por Wang et al. (2023) ao definir o enfermeiro como um membro essencial da equipe multidisciplinar.

Apesar da importância demonstrada, um dos achados mais significativos e recorrentes desta revisão é a constatação de um campo ainda em consolidação, especialmente no Brasil. Os estudos de Ferreira, Zuffo & Santos (2023), Santos et al. (2020) e Pereira & Almeida (2022) são uníssonos ao apontarem a escassez de pesquisas nacionais, a necessidade de regulamentação profissional e a falta de padronização da atuação. Enquanto a prática internacional demonstra uma evolução histórica (Johnson & Smith, 2021) e competências clínicas e educativas bem definidas (Machado et al., 2023), o cenário brasileiro ainda enfrenta desafios para se estabelecer e ser reconhecido.

Portanto, os estudos formam um panorama claro: a enfermagem esportiva é essencial e impacta diretamente a saúde integral e o desempenho dos atletas. No entanto, sua consolidação no Brasil depende urgentemente de maior investimento em pesquisas, formação específica e regulamentação profissional.

CONCLUSÃO

A enfermagem possui um papel essencial e crescente na prática esportiva, contribuindo de forma significativa para a prevenção de lesões, o atendimento de urgências e a reabilitação de atletas assegurando o bem-estar e a continuidade do desempenho físico. Essa atuação revela-se indispensável diante da complexidade das demandas físicas e emocionais presentes no contexto esportivo, no qual o enfermeiro atua de maneira integrada às equipes multiprofissionais. (ZUFFO et al., 2022).

Contudo, apesar dos avanços científicos e da ampliação do campo de atuação, ainda existem lacunas na regulamentação e no reconhecimento formal da enfermagem esportiva como especialidade no Brasil. Essa carência institucional e educacional limita o fortalecimento da área e evidencia a necessidade de políticas públicas e programas de formação específica, que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e científicas voltadas para o cuidado do atleta (SANTOS et al., 2022; DOMENIS et al., 2022). A atuação do enfermeiro no esporte revela-se eficaz e fundamental, porém ainda depende de maior institucionalização como área de especialidade e de uma inclusão mais consistente na formação acadêmica. Essa lacuna normativa e educacional torna-se evidente diante da carência de diretrizes formais e do reconhecimento insuficiente da enfermagem esportiva no cenário institucional brasileiro. Além disso, observam-se limitações na exploração dessa especialidade no país, em contraste com o avanço significativo em outras nações, como Estados Unidos e Japão, onde o enfermeiro integra equipes multiprofissionais de alto rendimento e desempenha papel estratégico no cuidado esportivo. Diante dos achados apresentados, evidencia-se a necessidade urgente de consolidar a enfermagem esportiva como campo específico de atuação, com respaldo acadêmico, institucional e legal. A valorização dessa área pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos atletas, a promoção da saúde no contexto esportivo e a redução de agravos decorrentes da prática física inadequada. Além disso, torna-se essencial o incentivo à produção científica sobre o tema, à oferta de capacitações específicas e à construção de políticas públicas que reconheçam o papel estratégico da enfermagem no esporte. Conforme destacam Santos et al.

(2022), a atuação da enfermagem nesse cenário "ainda é carente de regulamentação específica, o que compromete a efetividade das práticas e o reconhecimento profissional dentro das equipes multiprofissionais". Reforça-se, assim, a importância de ampliar o reconhecimento profissional, estimular a produção científica e incluir o enfermeiro de forma efetiva nas políticas de saúde e esporte, assegurando uma assistência humanizada, segura e respaldada por evidências científicas (FERREIRA; ZUFFO; SANTOS, 2023).

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, M. R.; VIEIRA, L. F. **Suporte psicossocial na enfermagem esportiva: impacto no rendimento do atleta**. Revista Brasileira de Enfermagem Esportiva, 2023.
- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 610, de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, 2019.
- CARVALHO, R.; MOURA, P. **Enfermagem esportiva: prevenção e saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018.
- DOMENIS, V. et al. Gestão do cuidado de enfermagem ao atleta com lesão musculoesquelética. Revista Saúde e Desenvolvimento, 2022.
- DOMENIS, F. et al. **Prevalência de lesões músculo-esqueléticas em atletas jovens**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 28, n. 2, p. 134-140, 2022.
- FERREIRA, L. A.; ZUFFO, G. V.; SANTOS, M. R. **A Enfermagem na prática esportiva: Desafios e Perspectivas Profissionais**. Revista Enfermagem Atual, v. 101, p. 52-59, 2023.
- JOHNSON, M.; SMITH, K. **Nursing and sports performance: a multidisciplinary approach**. Journal of Sports Health, 2021.
- MACHADO, A. L. et al. **Sports nursing: expanding professional competencies**. Journal of Nursing, 2023.
- OLIVEIRA, F.; SOUZA, J. **Enfermagem no esporte: revisão integrativa**. Revista de Enfermagem Contemporânea, 2021.
- OLIVEIRA-JUNIOR, S. A. et al. **Musculoskeletal injuries in athletes from five modalities: a cross-sectional study**. BMC Musculoskeletal Disorders, v. 21, p. 1–8, 2020.
- PEREIRA, L. A.; ALMEIDA, T. **Atuação do enfermeiro em equipes esportivas no Brasil**. Saúde em Foco, 2022.
- SANTOS, J. P. et al. **Atuação do profissional de enfermagem esportiva: uma breve revisão**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.
- SILVA, M. et al. **Profissional de enfermagem no contexto da prática esportiva: uma análise**. Revista Saúde Integral, 2021.
- WANG, Y. et al. **Role of nurses in sports medicine teams**. International Journal of Sports Science, 2023.
- ZUFFO, T. N. et al. **Profile of musculoskeletal injuries among young soccer players**. Motricidade, v. 18, n. 3, p.1

